

Plataforma R4V auxilia venezuelanos vítimas de incêndio em Manaus

Fogo no Edifício Eldorado, ocorrido durante o fim de semana, desalojou dezenas de famílias, incluindo refugiados e migrantes venezuelanos que moravam no local

Manaus, 10 de maio de 2021 – A Plataforma R4V – Resposta a Venezuelanos e Venezuelanas, composta por 48 organizações da sociedade civil e das Nações Unidas – está fornecendo auxílio para 119 pessoas (refugiados, migrantes e brasileiros) vítimas de um incêndio ocorrido neste sábado (08 de maio) na região central de Manaus. A ação é realizada em conjunto com parceiros de sociedade civil, autoridades estaduais e municipais.

Dezenas de famílias que residiam no Edifício Eldorado perderam totalmente seus pertences e ficaram desalojadas após um incêndio consumir o primeiro andar do prédio. De acordo com o Centro de Operações Bombeiro Militar do Amazonas, o primeiro chamado foi registrado às 8h23.

O fogo foi iniciado por um curto-circuito na rede elétrica do imóvel. Dois adultos precisaram de atendimento de emergência, ambos sem gravidade, recebendo alta médica ainda no sábado. Cinco crianças também foram atendidas sem gravidade e receberam alta.

A Plataforma R4V é uma iniciativa regional criada em 2018 para coordenar respostas operativas interagenciais ao intenso fluxo de pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela em diversos países América Latina e Caribe.

Durante o fim de semana, equipes das agências da ONU e entidades da sociedade civil que integram a Plataforma R4V estiveram no local para assistir às famílias impactadas, realocar as pessoas em abrigos do Poder Público, distribuir itens emergenciais (como kits de higiene e limpeza e lâmpadas solares), cadastrar os refugiados e migrantes venezuelanos afetados e verificar necessidades adicionais de proteção. Também acompanharam a recuperação dos pertences que não foram destruídos durante o incêndio.

Grupos familiares que se enquadram na estratégia de interiorização do Governo Federal foram identificados e serão apoiados para viajar para outros destinos no Brasil ainda em maio. Parceiros locais da plataforma e suas contrapartes no Poder Público e junto à sociedade civil continuarão assistindo às famílias, dando seguimento aos casos mais sensíveis e assegurando que possam receber assistência e outros tipos de auxílio.

Por meio de uma articulação com a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC), 10 pessoas foram realocadas para espaços de acolhimento da sociedade civil. Após o incêndio ser controlado, o prédio foi liberado pelo Corpo de Bombeiros, e algumas pessoas optaram por continuar no local – outras foram acolhidas em residências privadas.

Entre as organizações da Plataforma R4V que atuam nesta resposta estão o ACNUR (Agência da ONU para Refugiados), a OIM (Organização Internacional para as Migrações), o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)), ONG Hermanitos, Instituto Mana, Cáritas Arquidiocesana de Manaus,

Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) e Pastoral do Migrante. Entre os parceiros locais estiveram a SEMASC, o Grupo Oasis Casas de Acolhida e a Igreja Ministério Nascidos da Fé.



Lâmpada solar doada pelo ACNUR ajudará família dos brasileiros Silvane e Wagner dos Santo a pernoitar em casa enquanto energia do prédio não for restabelecida - Foto © ACNUR Brasil/Felipe Irnaldo

“Estamos muito agradecidos por não ter acontecido nada mais grave. Foi tudo muito rápido. Estava em casa quando senti o cheiro da fumaça. Quando me dei conta, as chamas já estavam muito altas e o lugar estava muito quente, então só deu tempo de avisar minha cunhada para resgatar as crianças e fugir”, relata a venezuelana Carmen Lezama, de 48 anos, que chegou a Manaus com a família há cinco meses. “Perdemos tudo, vamos ter que recomeçar do zero, mas pelo menos todos com saúde, o que é o mais importante”, lamenta Carmem, cadastrada pelas organizações para receber benefícios nesta semana.

“Estávamos realizando uma atividade com refugiados quase ao lado do edifício quando fomos chamados para responder ao incidente. Chegamos ainda no momento das chamas e articulamos um primeiro espaço para que as famílias impactadas se restabelessem, bem como trouxemos nossa equipe para apoiar nesse momento”, comenta Túlio Silva, que coordena a ONG Hermanitos.

Incidentes em Manaus - Esta é a segunda resposta de urgência da Plataforma R4V no suporte a refugiados, migrantes e brasileiros em Manaus em eventos adversos ao longo da semana. Na segunda-feira (3), uma inundação devastou as instalações de documentação e de alojamento de trânsito da Operação Acolhida em Manaus.

Na ocasião, cerca de 100 refugiados e migrantes que estavam no alojamento de trânsito da Operação Acolhida – resposta do governo federal ao fluxo de venezuelanos para o país – foram realocados para um abrigo cedido pelo governo do Estado do Amazonas, onde estão sendo assistidos.

A Plataforma R4V seguirá apoiando a resposta emergencial em Manaus para manter acolhimento e assistência à população de interesse.